



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



2022

INE, I.P. | Balanço Social

TÍTULO

Balanço Social - 2022

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa, Portugal

Telefone: +351 218 426 100

Fax: +351 218 454 084

DESIGN E COMPOSIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

Informação institucional

Edição digital

ISSN 2183-5543

ISBN 978-989-25-0711-8



**218 440 695**

Chamada para rede fixa nacional

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2025

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



---

# Balanço social

---

# Índice

## 01

### Índice geral

---

NOTA INTRODUTÓRIA	7
EVOLUÇÃO DE EFETIVOS	8
EFETIVOS POR SEXO	8
EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO	9
ESCALÃO DE ANTIGUIDADE	10
MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	11
GRUPO PROFISSIONAL	12
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	13
ENTRADAS E SAÍDAS DE RECURSOS HUMANOS	14
NÍVEIS REMUNERATÓRIOS	15
ABSENTISMO	17
FORMAÇÃO	18
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	19
ENCARGOS COM PESSOAL	20

# 02

## Índice de quadros

Quadro 1	
Efetivos (N.º), por tipo de vínculo e sexo, 2022	11
Quadro 2	
Efetivos (N.º), por grupo profissional e sexo, 2022	12
Quadro 3	
Efetivos (N.º), por nível de escolaridade e sexo, 2022	13
Quadro 4	
Entradas de trabalhadores (N.º), por modo de ocupação e grupo profissional, 2022	14
Quadro 5	
Saídas de trabalhadores (N.º), por motivo e grupo profissional, 2022	14
Quadro 6	
Ações de formação (N.º), Formandos (N.º), Participantes (N.º) e Horas de formação, 2021 e 2022	18
Quadro 7	
Acidentes de trabalho (N.º), 2022	19
Quadro 8	
Exames médicos (N.º), 2022	19

# 03

## Índice de gráficos

Gráfico 1	
Evolução de efetivos (N.º), por local de trabalho, 2018-2022	8
Gráfico 2	
Distribuição percentual de efetivos por sexo, 2022	8
Gráfico 3	
Efetivos (N.º), por escalão etário e sexo, 2022	9
Gráfico 4	
Efetivos (N.º), por escalão de antiguidade e sexo, 2022	10
Gráfico 5	
Distribuição percentual de efetivos por tipo de vínculo, total e por sexo, 2022	11
Gráfico 6	
Distribuição percentual de efetivos por grupo profissional, total e por sexo, 2022	12
Gráfico 7	
Distribuição percentual de efetivos por nível de escolaridade, total e por sexo, 2022	13
Gráfico 8	
Assistentes Operacionais (N.º), por níveis remuneratórios e por sexo, 2022	15
Gráfico 9	
Assistentes Técnicos (N.º), por níveis remuneratórios e por sexo, 2022	15
Gráfico 10	
Técnicos Superiores (N.º), por níveis remuneratórios e por sexo, 2022	16
Gráfico 11	
Distribuição percentual dos dias por causas de absentismo, 2022	17
Gráfico 12	
Distribuição percentual dos encargos de pessoal por tipo de encargo, 2022	20



---

## // NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE) tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

O INE é constituído por unidades orgânicas de 1.º, 2.º e 3.º níveis, designadas por departamentos, serviços e núcleos, e compreende ainda delegações no Porto, Coimbra, Évora e Faro.

O Balanço Social do INE é um instrumento de gestão, elaborado anualmente, por referência a 31 de dezembro do ano anterior.

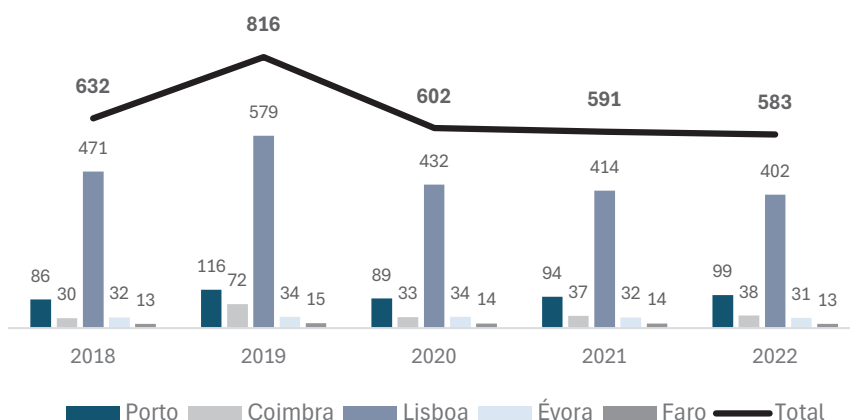
O presente documento fornece um conjunto de informações focadas sobre a situação do INE em 2022 e compreende quadros, gráficos e uma breve análise.

---

## EVOLUÇÃO DE EFETIVOS

**Gráfico 1 - Evolução de efetivos (N.º), por local de trabalho, 2018-2022**

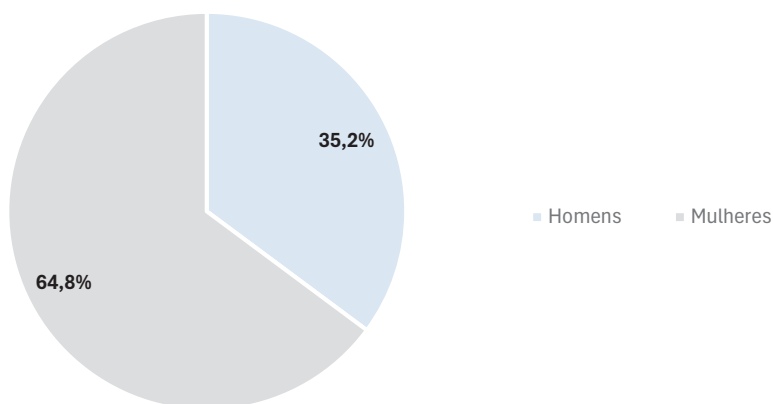
No final de 2022, o INE contava 583 trabalhadores, verificando-se um decréscimo de 8 trabalhadores face aos 591 de 2021, o que traduziu uma redução de 1,4%.



Do total de 583 trabalhadores, 205 eram homens e 378 eram mulheres, valores a que correspondem, respetivamente, 35,2% e 64,8% do total (36,0% e 64,0% em 2021).

## EFETIVOS POR SEXO

**Gráfico 2 - Distribuição percentual de efetivos por sexo, 2022**



## EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO

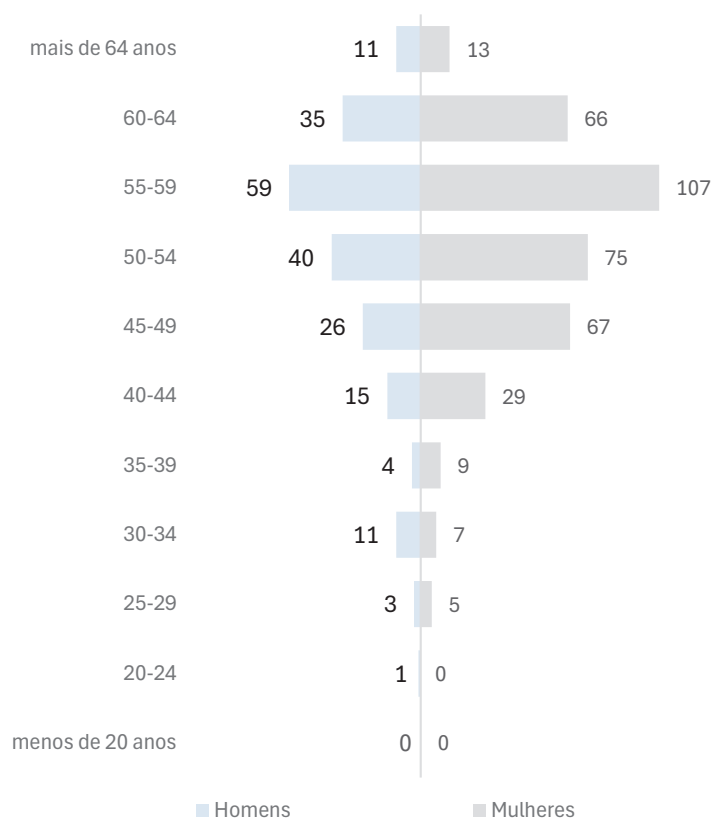
### Gráfico 3 - Efetivos (N.º), por escalão etário e sexo, 2022

O escalão etário dos 55 aos 59 anos era o que integrava mais trabalhadores em 2022, com 166 trabalhadores (59 homens e 107 mulheres) e representando 28,5% do total de trabalhadores, seguindo-se o escalão etário dos 50 aos 54 anos, com 115 trabalhadores (40 homens e 75 mulheres), com 19,7% do total de trabalhadores.

Tinham 55 ou mais anos de idade 291 trabalhadores (105 homens e 186 mulheres), representando 49,9% do total de trabalhadores, e destes, 24 tinham 65 ou mais anos de idade (11 homens e 13 mulheres).

Continua a observar-se o envelhecimento dos efetivos, também visível no aumento do nível etário médio<sup>1</sup> dos trabalhadores do INE para de 53,3 anos no final de 2021 (52,8 anos em 2021), 53,1 anos nos homens e 53,3 anos nas mulheres.

O leque etário<sup>2</sup> era de 2,9.



<sup>1</sup> Nível etário médio (anos): Somatório das idades de todos os trabalhadores/Total de trabalhadores

<sup>2</sup> Leque etário: Idade do trabalhador mais idoso/Idade do trabalhador mais jovem

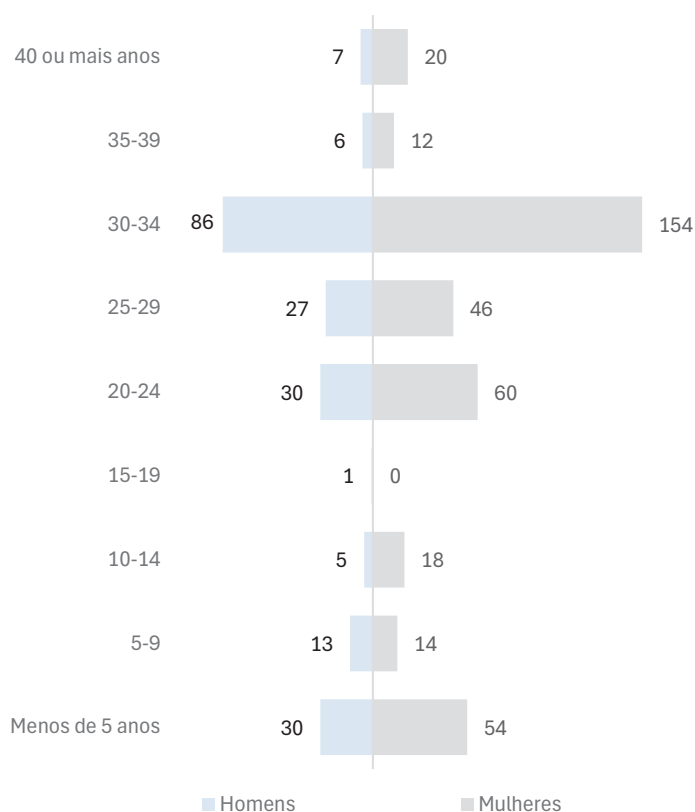
## ESCALÃO DE ANTIGUIDADE

### Gráfico 4 - Efetivos (N.º), por escalão de antiguidade e sexo, 2022

O escalão de antiguidade com maior frequência de trabalhadores, em 2022, foi o dos 30 aos 34 anos, com 240 trabalhadores (86 homens e 154 mulheres), representando 41,2% dos trabalhadores.

Tinham 30 ou mais anos de antiguidade 285 trabalhadores (99 homens e 186 mulheres), ou seja, 48,9% dos trabalhadores e, destes, 27 tinham 40 ou mais anos de antiguidade (7 homens e 20 mulheres).

O nível médio de antiguidade<sup>3</sup> era de 24,8 anos (24,5 em 2021).



<sup>3</sup> Nível médio de antiguidade (anos): Somatório das antiguidades de todos os trabalhadores/Total de trabalhadores

## MODALIDADE DE VINCULAÇÃO<sup>4</sup>

Em 2022, o número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado era de 524, representando 89,9% do total de trabalhadores (89,7% em 2021), 56 encontravam-se em Comissão de Serviço, no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), como titulares de cargos de direção superior e cargos de direção intermédia, representando 9,6% do total de trabalhadores e 3 tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo, representando 0,5% do total de trabalhadores (0,7% em 2021).

### Quadro 1 - Efetivos (N.º), por tipo de vínculo e sexo, 2022

	Total	Homens	Mulheres
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	524	182	342
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo	3	0	3
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto	0	0	0
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	56	23	33
<b>Total</b>	<b>583</b>	<b>205</b>	<b>378</b>

### Gráfico 5 - Distribuição percentual de efetivos por tipo de vínculo, total e por sexo, 2022



<sup>4</sup> Consideraram-se como modalidades de vinculação: Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo, Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto e Comissão de Serviço no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) que contabiliza nomeadamente os titulares de cargos de direção superior e cargos de direção intermédia.

## //GRUPO PROFISSIONAL <sup>5</sup>

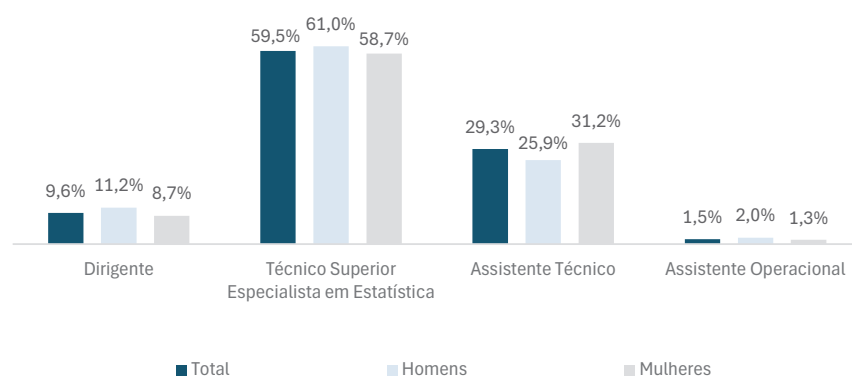
No final de 2022 os trabalhadores eram maioritariamente da carreira de Técnico Superior, representando 59,5% do total de trabalhadores (58,0% em 2021), 29,3% eram Assistentes Técnicos (30,8% em 2021), 1,5% Assistentes Operacionais (1,5% em 2021) e 9,6% eram Dirigentes (9,6% em 2021).

Ainda que em todos os grupos profissionais haja mais mulheres que homens, apenas na carreira de Assistentes Técnicos a percentagem de mulheres, no total de mulheres, era superior à percentagem de homens, no total de homens.

### Quadro 2 - Efetivos (N.º), por grupo profissional e sexo, 2022

	Total	Homens	Mulheres
Dirigente	56	23	33
Técnico Superior Especialista em Estatística	347	125	222
Assistente Técnico	171	53	118
Assistente Operacional	9	4	5
<b>Total</b>	<b>583</b>	<b>205</b>	<b>378</b>

### Gráfico 6 - Distribuição percentual de efetivos por grupo profissional, total e por sexo, 2022



<sup>5</sup> Consideraram-se como grupos profissionais: Técnico Superior (por simplificação e abrangendo os Técnicos Superiores Especialistas em Estatística e os Técnicos Superiores), Assistente Técnico, Assistente Operacional e Dirigente (os titulares de cargos de direção superior e cargos de direção intermédia).

## // NÍVEL DE ESCOLARIDADE

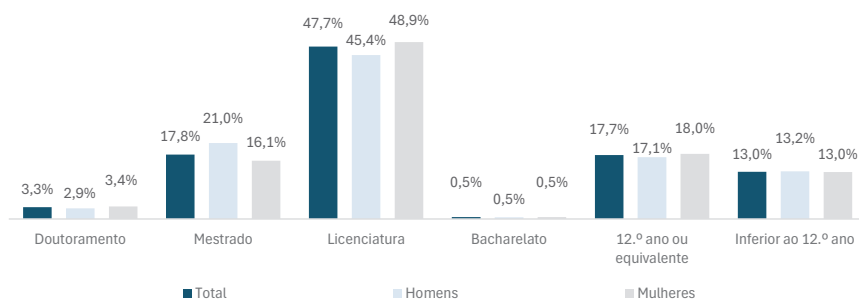
Em 2022, 69,3% do total de trabalhadores tinha habilitação superior, incluindo bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento (68,2% em 2021), 17,7% tinha o 12.º ano ou equivalente (17,9% em 2021) e 13,0% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (13,9% em 2021).

A percentagem de mulheres com doutoramento face ao total de mulheres era superior à percentagem de homens no total de homens com doutoramento, situação idêntica relativamente à licenciatura e ao 12.º ano de escolaridade.

### Quadro 3 - Efetivos (N.º), por nível de escolaridade e sexo, 2022

	Total	Homens	Mulheres
Doutoramento	19	6	13
Mestrado	104	43	61
Licenciatura	278	93	185
Bacharelato	3	1	2
12.º ano ou equivalente	103	35	68
Inferior ao 12.º ano	76	27	49
<b>Total</b>	<b>583</b>	<b>205</b>	<b>378</b>

### Gráfico 7 - Distribuição percentual de efetivos por nível de escolaridade, total e por sexo, 2022



## // ENTRADAS E SAÍDAS DE RECURSOS HUMANOS

As movimentações de entradas e saídas de trabalhadores traduzem um índice de rotação<sup>6</sup> de 0,90 em 2022 (0,88 em 2021) e uma taxa de reposição<sup>7</sup> de 86,7% (72,5% em 2021).

### Quadro 4 - Entradas de trabalhadores (N.º), por modo de ocupação e grupo profissional, 2022

	Total	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Procedimento concursal	1	0	1	0	0
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	3	3	0	0	0
Mobilidade	14	0	13	1	0
Outras situações	8	0	8	0	0
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

### Quadro 5 - Saídas de trabalhadores (N.º), por motivo e grupo profissional, 2022

	Total	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Caducidade (termo)	1	0	1	0	0
Reforma/ aposentação	15	0	8	7	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	2	0	2	0	0
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	1	0	1	0	0
Mobilidade	8	0	3	5	0
Outras situações	3	0	3	0	0
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>0</b>

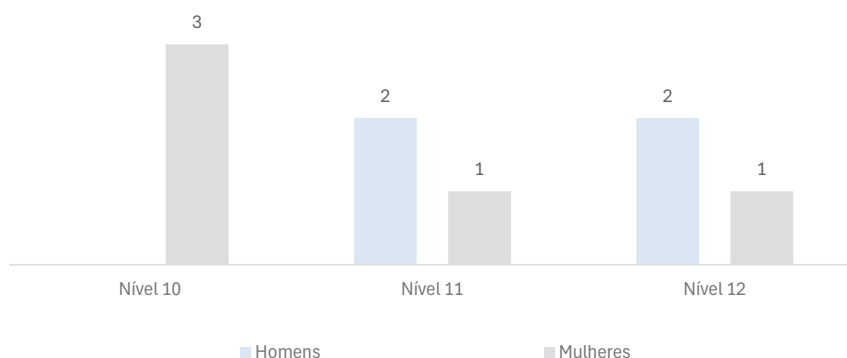
<sup>6</sup> Índice de rotação: N.º de trabalhadores em 31 de dezembro/ (N.º de trabalhadores em 1 de janeiro + entradas + saídas)

<sup>7</sup> Taxa de reposição (%): (N.º de trabalhadores que entraram/N.º de trabalhadores que saíram) \*100

// NÍVEIS REMUNERATÓRIOS

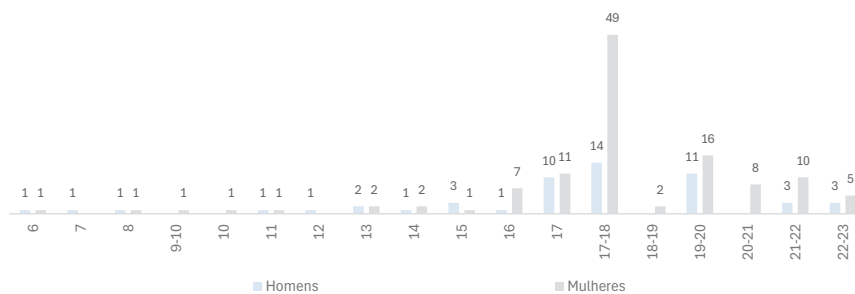
**Gráfico 8 - Assistentes Operacionais (N.º), por níveis remuneratórios e por sexo, 2022**

Em 2022, o nível remuneratório médio<sup>8</sup> dos trabalhadores do INE era 25,6 (24,5 em 2021).



Nos Assistentes Operacionais, o nível remuneratório médio era de 11,0 (11,0 em 2021), sendo 11,5 nos homens e 10,6 nas mulheres.

**Gráfico 9 - Assistentes Técnicos (N.º), por níveis remuneratórios e por sexo, 2022**

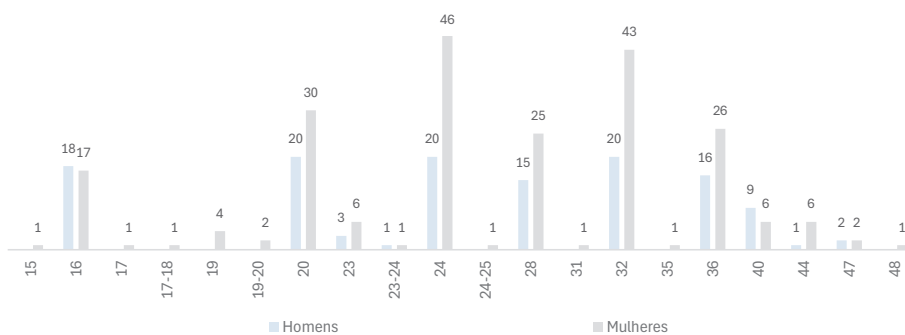


Nos Assistentes Técnicos, o nível remuneratório médio era de 17,6 (17,7 em 2021), sendo 17,1 nos homens e 17,9 nas mulheres.

<sup>8</sup> Nível remuneratório médio: Somatório dos produtos das frequências pelos níveis remuneratórios/ Total de trabalhadores

**Gráfico 10 - Técnicos Superiores (N.º), por níveis remuneratórios e por sexo, 2022**

Nos Técnicos Superiores, o nível remuneratório médio ficou em 27,3, em 27,2 nos homens e 27,4 nas mulheres.



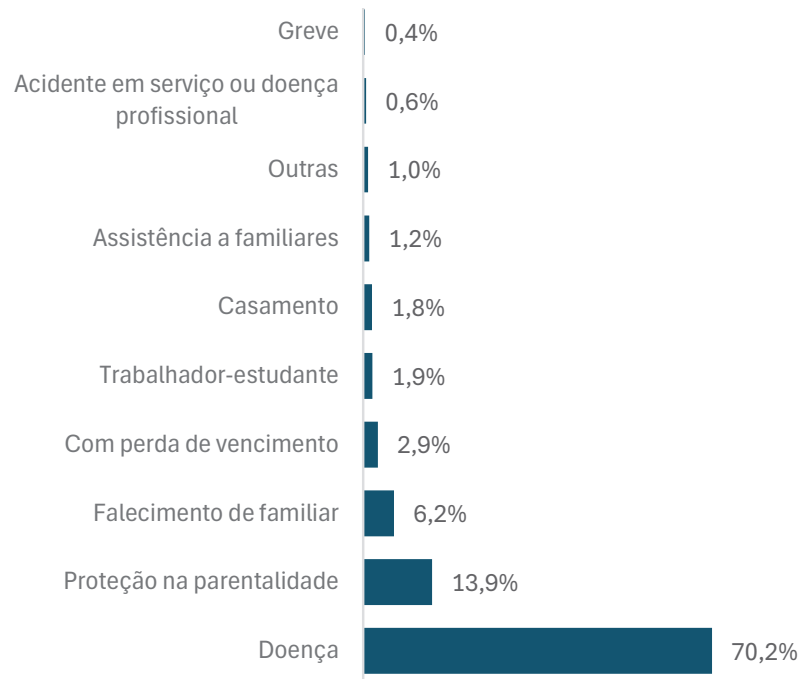
O leque salarial ilíquido<sup>9</sup> era 11,4 (11,0 em 2020).

<sup>9</sup> Leque salarial ilíquido: Maior remuneração ilíquida/Menor remuneração ilíquida

---

**// ABSENTISMO****Gráfico 11 - Distribuição percentual dos dias por causas de absentismo, 2022**

O absentismo atingiu os 2 898,2 dias em 2022, aproximadamente metade dos 5 768,1 dias de 2021, reduzindo-se a taxa de absentismo<sup>10</sup> para 2,0 (3,9% em 2021). A causa com maior expressão (70,2%) foi a doença.



---

<sup>10</sup> Taxa de absentismo (%): (Total de dias de ausência de todos os trabalhadores (não incluindo férias) / Total de dias potenciais de trabalho (= dias úteis do ano X total de trabalhadores)) \* 100

## // FORMAÇÃO

### Quadro 6 - Ações de formação (N.º), Formandos (N.º), Participantes (N.º) e Horas de formação, 2021 e 2022

Em 2022, realizaram-se 133 ações de formação, registaram-se 1 412 participações de trabalhadores do INE em ações de formação (formandos)<sup>11</sup>, envolvendo 448 trabalhadores do INE (participantes), um total de 17 792,5 horas despendidas pelos trabalhadores em formação e uma despesa anual de formação de 125 721€ (34 881€ em 2021). O número de trabalhadores envolvidos em ações de formação traduziu uma taxa de participação em ações de formação<sup>12</sup> de 76,8% (77,8% em 2021) e a despesa traduz-se numa taxa de investimento em formação <sup>13</sup>de 0,54% (0,15% em 2021).

	2021	2022
Ações de formação	101	133
Formandos trabalhadores do INE	850	1 412
Participantes trabalhadores do INE	460	448
Horas de formação	6 549	17 792,5

<sup>11</sup> O número de participações em ações de formação decorre do somatório do número de trabalhadores em cada uma das ações, pelo que se o mesmo trabalhador participar em, por exemplo, 2 ações de formação distintas, contar-se-á como 2 participações.

<sup>12</sup> Taxa de participação em ações de formação (%): (N.º de participantes em ações de formação/Total de trabalhadores)\*100

<sup>13</sup> Taxa de investimento em formação (%): (Total de despesas anuais com formação/Total de encargos com pessoal)\*100

## // SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

### Quadro 7 - Acidentes de trabalho (N.º), 2022

Em 2022 ocorreram 2 acidentes de trabalho, 1 dentro das instalações e 1 em in itinere, de que resultaram 16 dias de absentismo, traduzindo uma taxa de incidência de acidentes de trabalho<sup>14</sup> de 0,3%.

	Total	No local de trabalho	In itinere
Acidentes de trabalho sem baixa	1	0	1
Acidentes de trabalho com baixa	1	1	0
<b>Total de acidentes de trabalho</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano</b>	<b>16</b>		

### Quadro 8 - Exames médicos (N.º), 2022

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 296 exames médicos, dos quais 54 correspondem a exames complementares (18,2%), 222 a exames periódicos (75,0%) e 20 a exames de admissão (6,8%).

	Total
Exames médicos de admissão	20
Exames médicos periódicos	222
Exames médicos ocasionais e complementares	54
<b>Total</b>	<b>296</b>

<sup>14</sup> Taxa de incidência de acidentes de trabalho (%): (N.º de acidentes de trabalho/Total de trabalhadores)\*100

---

**//ENCARGOS COM PESSOAL****Gráfico 12 - Distribuição percentual dos encargos de pessoal por tipo de encargo, 2022**

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 23,25 milhões de euros (26,64 milhões de euros em 2021), 64,3% dos quais relativos à remuneração base.

